

# Promoção em Saúde na APAC Santa Luzia: relato de experiência reflexivo dos extensionistas da Enfermagem e Fisioterapia da PUC Minas

Júlio César Batista Santana<sup>1</sup>

Gabriela Pereira Campos<sup>2</sup>

Luana Caroline Muniz Corrêa<sup>3</sup>

Sarah de Almeida Alves<sup>4</sup>

Thaís Nogueira do Valle<sup>5</sup>

## RESUMO

As atividades extensionistas no Programa Apenas Humanos, desenvolvidas pelos acadêmicos de Enfermagem e Fisioterapia na Associação de Proteção e Amparo ao Condenado (APAC) do município de Santa Luiza, constituem um momento importante para a formação profissional, ética e humana em um contexto multidisciplinar, uma vez que envolvem os diversos saberes profissionais. Este estudo tem como objetivo apresentar essas ações extensionistas de promoção da saúde, desenvolvidas no primeiro semestre de 2022. Elas foram realizadas de acordo com as demandas do setor, em interface com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), com temas relevantes no contexto da saúde do homem com vistas à promoção à saúde e à prevenção de doenças, tais como: avaliação da saúde dos recuperandos com foco na prevenção da Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, autocuidado, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e primeiros socorros. Conclui-se que esse projeto de extensão contribui não somente aos detentos, que recebem o apoio à saúde, mas também para a formação dos extensionistas na área da saúde.

**Palavras-chave:** Práticas de extensão. Educação em saúde. Pessoas privadas de liberdade.

## Health Promotion at APAC Santa Luzia: reflective experience report of extension workers in Nursing and Physiotherapy at PUC MINAS

### ABSTRACT

The extension activities in the “Apenas Humanos Program”, developed by Nursing and Physiotherapy students in the Association of Protection and Support to the Condemned (APAC) of the municipality of Santa Luiza, constitute an important moment for professional, ethical and human training in a multidisciplinary context, since it involves the various professional knowledge. This study aims to present these extensionist health promotion actions developed in the Apenas Humanos Program of PUC/Minas in the first half of 2022. They were carried out according to the demands of the sector, in interface with the National Policy of Integral Attention to Men's Health (PNAISH), with relevant themes in the context of men's health with a view to health promotion and disease prevention, such as: evaluation of the health of people who are incarcerated, focused on the prevention of Arterial Hypertension, Diabetes Mellitus, self-care, Sexually Transmitted

---

<sup>1</sup>Docente extensionista do programa de extensão Apenas Humanos, do curso de Enfermagem no *campus* Coração Eucarístico. Doutor e Mestre em Bioética. E-mail: julio.santana@terra.com.br.

<sup>2</sup> Discente extensionista do programa Apenas Humanos, do curso de Enfermagem no *campus* Coração Eucarístico. E-mail: gabriela16pc@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente extensionista do programa Apenas Humanos, do curso de Enfermagem no *campus* Coração Eucarístico. E-mail: luanacorrea97@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente extensionista do programa Apenas Humanos, do curso de Enfermagem no *campus* Coração Eucarístico. E-mail: sarah.alves.oficial673@gmail.com.

<sup>5</sup> Discente extensionista do programa Apenas Humanos, do curso de Enfermagem no *campus* Coração Eucarístico. E-mail: thaisnvalle@gmail.com.

Infections (STIs) and first aid. It is concluded that this extension project contributes not only to detainees, who receive health support, but also to the training of extension workers in the health area.

**Keywords:** Extension practices. Health education. Persons deprived of liberty.

## INTRODUÇÃO

As atividades extensionistas no Programa Apenas Humanos, desenvolvidas pelos acadêmicos de Enfermagem e Fisioterapia na Associação de Proteção e Amparo ao Condenado (APAC), do município de Santa Luiza, constituem um momento importante para a formação profissional, ética e humana em um contexto multidisciplinar, uma vez que envolve os diversos saberes profissionais. Percebe-se que a aproximação dos acadêmicos com o cotidiano da vida das pessoas privadas de liberdade proporciona uma integração aos diferentes olhares e saberes, rompimento de barreiras e integração na formação profissional no contexto social.

As oficinas extensionistas de promoção à saúde possibilitam um instrumento imprescindível para que o fruto da universidade, destacando-se a tríade pesquisa, ensino e extensão na formação, contribua com a crítica e com a análise para a construção coletiva de um sistema mais justo em interface com o contexto social e a formação dos futuros profissionais na área da saúde. É uma oportunidade para a universidade participar da formação do cidadão, dentro e fora de seus muros (SANTANA *et al.*, 2017).

É incontestável que as práticas extensionistas, no ambiente acadêmico, surgem como oportunidade expressiva de construção de práticas interdisciplinares, com a interlocução de diversos saberes, que nos instiga a promover a integração, a construção de novos conhecimentos, com contribuições significativas na formação (TREML; PEREIRA; SCHOLZE, 2011).

Duarte *et al.* (2013) afirmam que é por meio da universidade que se tem a oportunidade de se levar à comunidade o conhecimento da qual é detentora e, de volta, trazer respostas quanto aos seus anseios e demandas, incentivando novos estudos, reflexões sobre o processo de ensino/aprendizagem e propiciando a complementação da formação universitária, através da aplicação prática em consonância com a realidade.

Nesse contexto, as instituições de ensino superior (IES), em especial nos cursos na área da saúde e humanas, têm procurado adotar em suas propostas curriculares a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização, a unicidade da relação teoria-prática e o respeito aos valores éticos, sociais, culturais, humanistas e políticos (SCHERES, 2012).

Considerando a relação entre Universidade, currículo e comunidade, este estudo tem como objetivo apresentar as ações extensionistas de promoção da saúde desenvolvidas no Programa Apenas

Humanos da PUC/Minas pelos acadêmicos de Enfermagem e Fisioterapia na Associação de Proteção e Amparo ao Condenado (APAC) do município de Santa Luiza no primeiro semestre de 2022 e identificar as implicações das ações extensionistas na formação acadêmica.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Manchur, Siriani e Cunha (2013), as práticas extensionistas e educativas universitárias buscam uma proximidade com a comunidade, em interlocução com a realidade social e, para isso acontecer, são necessárias políticas internas e externas, pois a Extensão Universitária não deve substituir a função e a responsabilidade do poder público com o contexto social.

Conforme o art. 5º da Resolução nº 7/ 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, destaca-se:

a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;  
a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;  
a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico. (BRASIL, 2018, p. 2).

A APAC tem como proposta ser um ambiente favorável e diferente do que é conhecido como presídio. Utilizando propostas humanizadas, na APAC não há carcereiros e também é proibido o uso de armas para conter os apenados, chamados pela expressão “recuperandos”. O ambiente é tranquilo e arejado, com diversas possibilidades de trabalhos e de atividades para que eles possam aproveitar o tempo e a energia durante o dia, sendo remunerados de acordo com as vendas dos produtos produzidos, que são vendidos durante as visitas aos familiares dos recuperandos.

No ambiente, possuem livre acesso, principalmente ao refeitório e a uma pequena sorveteria — que gostam bastante de frequentar —, e as tarefas são divididas, sendo assim, os apenados cuidam da maior parte da instituição. Durante as visitas, foi explicado aos extensionistas como funcionam os horários e a rotina deles.

É de conhecimento geral que o sistema prisional convencional sofre de uma extrema precariedade — celas superlotadas, sujidades, agressão, além das diversas tentativas de fuga. Diversos presidiários fazem pedidos de transferência para a APAC, diariamente, pois sabem que é um local humanizado e com chances bem maiores de integração, com possibilidade de retornar aos estudos e até se graduar no ensino superior, além do acesso à biblioteca e à saúde.

O acesso à saúde em presídios é um assunto muito complexo, pois há falta de profissionais qualificados que dominem a arte da humanização, ou seja, que enxerguem o apenado como ser humano, visto que, sem saúde e reconhecimento da parte do profissional, maior é a chance de adoecimento, de morte e, principalmente, de sofrimento. Sabemos que esse é um problema social, já que líderes governamentais deveriam proporcionar acesso à saúde a todos de forma igualitária, mas no caso das pessoas que estão privadas de liberdade, relegadas à periferia da sociedade, não recebem o devido tratamento, sendo, assim, excluídas socialmente.

Nesse sentido, atividades extensionistas, como as desenvolvidas no Programa Apenas Humanos, possibilitam um espaço para promover atividades de promoção à saúde, em consonância com os pilares da formação acadêmica, ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir na formação integral dos acadêmicos na área da saúde.

## 2 METODOLOGIA

As ações do projeto criam uma integração entre os cursos e os aspectos que se vinculam à formação dos estudantes no contexto social, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs) e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e a Resolução nº 7/ 2018, que determina as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação. Destacam-se:

- Art. 5º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:
- I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
  - II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
  - III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
  - IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico. (BRASIL, 2018)

No primeiro semestre de 2022, as práticas realizadas oportunizaram a construção de um relato de experiência que evidencia a importância da construção do conhecimento na formação acadêmica e a contribuição social com ações de promoção da saúde aos homens privados de liberdade.

Na área da saúde, especialmente nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, é muito comum a produção de um relato de experiência, também chamado de relato de caso. Esse tipo de produção

acadêmica busca apresentar o protocolo adotado para lidar com uma determinada situação e sua evolução.

Nessa metodologia, acolhem-se as demandas dos recuperandos da APAC Santa Luzia, envolvendo indivíduo e comunidade, na construção de estratégias para ações que promovam a qualidade de vida. As atividades foram desenvolvidas pelas acadêmicas de Enfermagem e Fisioterapia, construídas em integração com as demandas do sistema prisional e discutidas com o Professor Coordenador do projeto.

A proposta de ações extensionistas de promoção da saúde, de acordo com as demandas da APAC, em interface com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), busca seguir o calendário de datas comemorativas na área da Saúde, propostas pelo Ministério da Saúde, bem como datas festivas relacionadas às diferentes linhas de cuidado, além de temas relevantes no contexto da saúde do homem com vista a promoção da saúde e prevenção de doenças (BRASIL, 2021b).

Todas as atividades extensionistas foram planejadas e orientadas pelo docente, em diálogo com os acadêmicos, e as premissas das práticas curriculares de extensão no âmbito da formação acadêmica. As práticas implementadas foram registradas, bem como houve o registro do público atendido, com a finalidade de avaliação e continuidade, com apresentação de um relatório com as atividades desenvolvidas a cada semestre.

Segundo Santana *et al* (2021), as atividades de promoção à saúde também são fonte constante de construção e reconstrução de conhecimento, o desenvolvimento da estratégia no planejamento e aplicação de metodologias ativas para abordagem mais assertiva junto à comunidade, permite o aprimoramento de competências, habilidades e atitudes, além das assimiladas na universidade, e além de ampliar a percepção do trabalho em equipe e de sua importância no contexto da promoção da saúde. Desse modo, o conhecimento extensionista não está limitado aos pares, abrangendo uma infinidade de públicos com os quais é necessária uma interlocução para identificar problemas, informar, capacitar, discutir e propor soluções, e tem um papel emancipador para a comunidade e é tão importante e oportuno para o acadêmico.

Primeiramente, foi realizada a coleta de dados por avaliação da idade, do IMC (índice de massa muscular), da pressão arterial (PA) e da glicemia capilar. Com os dados, as acadêmicas produziram gráficos, de forma a analisar e relacionar a condição de saúde dos recuperandos e, assim, trabalhar os temas para promoção à saúde. Assim, trabalhar temas como Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Primeiros Socorros poderia ter um impacto positivo no desenvolvimento humano, de forma a intensificar a adoção de políticas públicas

saudáveis, impulsionadas pelo empoderamento individual e o autocuidado com foco na saúde dos homens privados de liberdade.

No **quadro 1**, apresentam-se as atividades extensionistas realizadas no 1º semestre/2022.

**Quadro 1 – Cronograma de atividades extensionistas realizadas e a ser realizadas**

<b>Dia da atividade Extensionista</b>	<b>Tema</b>	<b>Recursos utilizados</b>	<b>Moderadores</b>	<b>Número de Participantes</b>
24/04/2022 Quinta-feira	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Avaliação dos recuperandos:</li> <li>● Pressão Arterial</li> <li>● Glicemia Capilar</li> <li>● Autocuidado</li> <li>● Técnicas de relaxamento e alongamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aparelho de Glicemia Capilar</li> <li>● Esfigmomanômetro</li> <li>● Estetoscópio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acadêmicos de Enfermagem e Fisioterapia</li> <li>● Professor-coordenador da Enfermagem</li> </ul>	52 recuperandos
12/05/2022 Quinta-feira	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2 Álbuns seriados sobre ISTs e HIV/AIDS</li> <li>● Pelve Feminina</li> <li>● Prótese peniana</li> <li>● Preservativo Masculino</li> <li>● Preservativo Feminino</li> </ul>	<i>idem</i>	105 recuperandos
26/05/2022 Quinta-feira	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Primeiros Socorros:</li> <li>● Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)</li> <li>● Desmaio</li> <li>● Hipoglicemia</li> <li>● Crise Convulsiva</li> <li>● Suporte Básico de Vida (SBV)</li> <li>● Uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ressuscitador Adulto</li> <li>● Ressuscitador Baby</li> <li>● Máscara Pocket</li> <li>● DEA (Trainer)</li> <li>● Bolsa Válvula Máscara (BVM) adulto</li> </ul>	<i>idem</i>	94 recuperandos

Fonte: Elaboração dos autores, 2022.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Oficina de avaliação dos recuperandos: Mensuração da pressão arterial e da Glicemia Capilar e orientações para o autocuidado

##### 3.1.1 Hipertensão Arterial

A hipertensão arterial, ou pressão alta, é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 14 por 9). A pressão alta é um dos principais fatores de risco para a ocorrência de acidente vascular cerebral, infarto, aneurisma arterial e

insuficiência renal e cardíaca. Essa doença é herdada dos pais em 90% dos casos, mas há vários fatores que influenciam nos níveis de pressão arterial, entre eles: tabagismo; etilismo; obesidade; estresse; elevado consumo de sal; níveis altos de colesterol e falta de atividade física. Além desses fatores de risco, sabe-se que a incidência da pressão alta é maior em negros, diabéticos, além da probabilidade aumentar com a idade. No Brasil, 388 pessoas morrem por dia por hipertensão (BRASIL, 2021).

### ***3.1.2 Diabetes Mellitus***

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. Há dois tipos de diabetes: Na diabetes tipo 1, o organismo não produz insulina suficiente ou nenhuma, devido a fatores genéticos. No tipo 2, o corpo não produz insulina ou cria resistência à insulina, pela alimentação inadequada (obesidade), sedentarismo e entre outros. As principais complicações da diabetes incluem doenças cardiovasculares; neuropatia, retinopatia; surdez, pé-diabético e a depressão (BRASIL, 2006).

### ***3.1.3 Realização da Avaliação aos recuperandos (PA, Glicemia Capilar e IMC)***

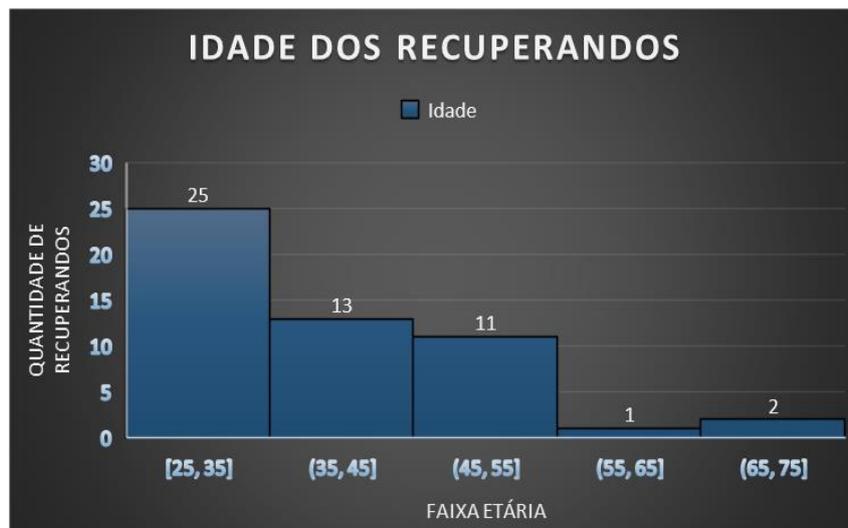
A coleta de dados (imagem 1), para avaliação de PA, Glicemia Capilar e IMC foi realizada com um total de 52 recuperandos, de faixa etária de 25 a 72 anos.

#### **Imagem 1 - Acadêmicas de Enfermagem e Fisioterapia na APAC**



Fonte: Acervo dos autores, 24/04 /2022.

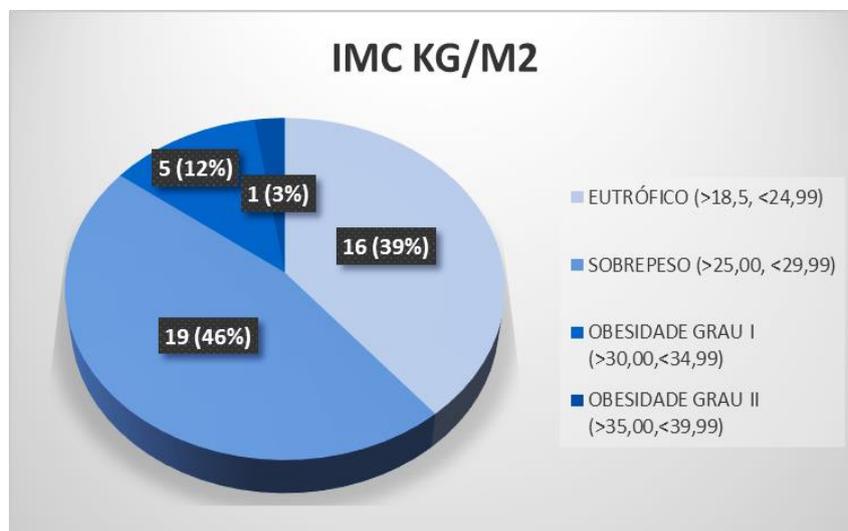
**Gráfico 1 - A faixa etária dos recuperandos APAC Santa Luzia**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Sobre o Índice de Massa Corporal (IMC), a grande parte (19) estava em sobrepeso, com alguns (16) sendo eutróficos e seis (6) com obesidade (Gráfico 2, de acordo com a classificação IMC do Ministério da Saúde (BRASIL, 2021):

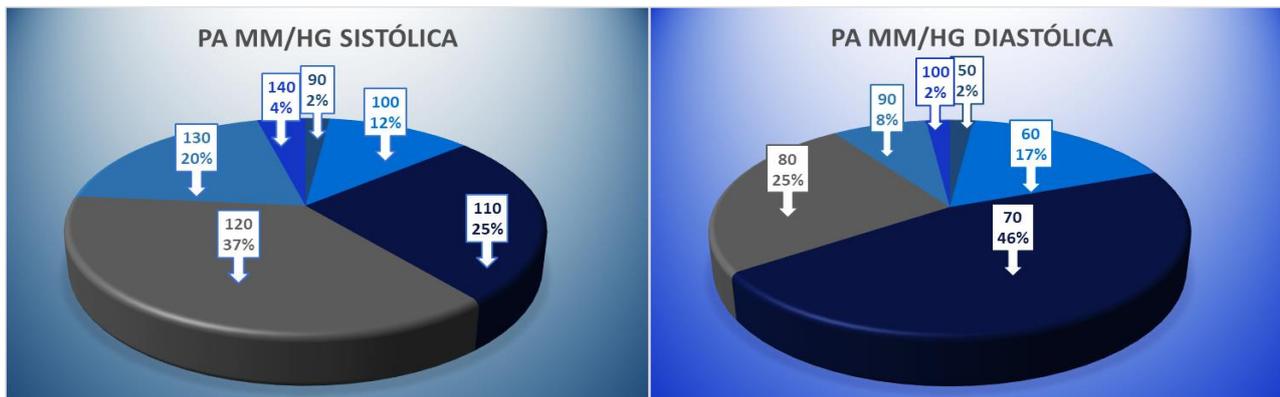
**Gráfico 2 - Relação IMC dos recuperandos APAC Santa Luzia**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

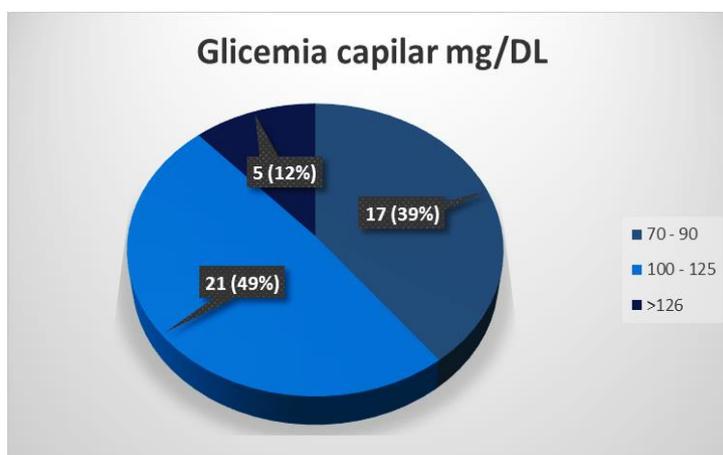
Em relação à Pressão Arterial, a grande maioria (40) estava com a PA entre 90x60 mmHg e 120x70 mmHg, e alguns (12) com PA entre 120x80 mmHg e 140x100 mmHg (Gráfico 3). Finalmente, sobre a Glicemia Capilar, a maioria (21) com estava entre 70-125 e apenas alguns (5) com glicemia capilar entre 126-136 (Gráfico 4):

**Gráfico 3 - Valores da Pressão Arterial dos recuperandos APAC Santa Luzia**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

**Gráfico 4 - Valores da Glicemia Capilar dos recuperandos APAC Santa Luzia**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2022), o autocuidado é a capacidade de indivíduos, famílias e comunidades de promover sua própria saúde, prevenir doenças, manter a saúde e lidar com doenças e deficiências com ou sem o apoio de um profissional de saúde. Nesse contexto, as atividades de extensão realizadas na APAC, com vistas ao autocuidado, requerem um método multidisciplinar, para auxiliar a assistência à saúde, a prevenção de doenças e a promoção à saúde. Entre algumas ações para a prevenção dos riscos à saúde, estão inclusas refeições balanceadas, atividades físicas e exercícios físicos.

Existem variadas condutas de autocuidado, todas elas com objetivo de promover diversos benefícios para a saúde e bem-estar. Portanto, criar a própria rotina para ter uma vida mais saudável deve estar de acordo com os objetivos, desejos e interesses de cada um (MARCIAL, 2022).

Segundo Santana *et al* (2017), a avaliação da saúde dos recuperandos na APAC Santa Luzia possibilita fazer um diagnóstico da saúde e está em consonância com a Política Nacional de Atenção

Integral à Saúde do Homem (PNAISH) e a realidade, para melhorar a qualidade de vida e o estímulo ao autocuidado das pessoas privadas de liberdade.

### **3.2 Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a Saúde do Homem**

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são infecções causadas, principalmente, através das relações sexuais sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada.

São algumas ISTs: herpes genital, sífilis, gonorreia, candidíase, tricomoníase, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) e hepatites virais B e C. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um grave problema de saúde pública em todo o mundo, que atingem potencialmente a saúde e a vida de milhões de pessoas, em todas faixas etárias. Quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves, como infertilidades, câncer e até a morte. O tratamento das ISTs melhora a qualidade de vida do paciente e interrompe a cadeia de transmissão dessas doenças. (BRASIL, 2021)

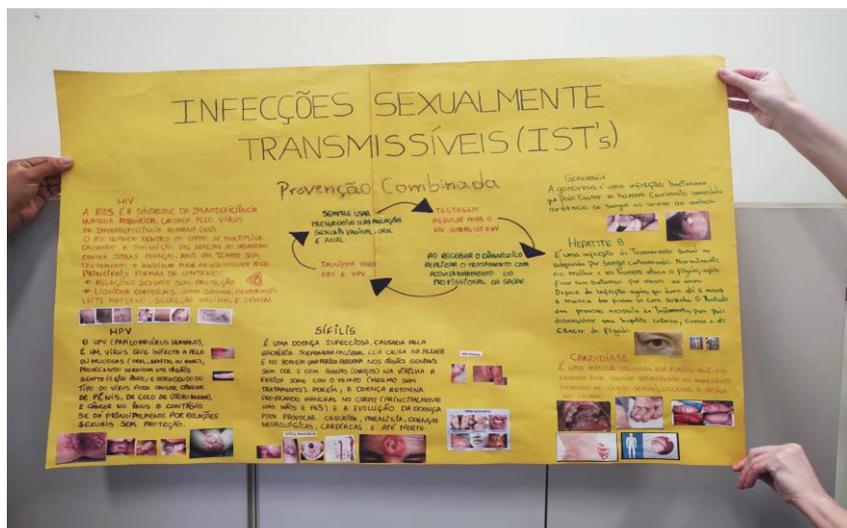
Relativamente aos privados de liberdade, o direito à vida, à alimentação, à saúde, à moradia, à educação, ao afeto, aos direitos sexuais e aos direitos reprodutivos são considerados Direitos Humanos fundamentais (BRASIL, 2010); portanto, é um direito deles também, manter a vida sexual ativa e segura. E, no caso da APAC, a maioria dos recuperandos recebem visitas de familiares, principalmente das(os) companheiras(os).

Quando realizada a palestra sobre ISTs na APAC, os recuperandos fizeram muitas perguntas e surgiram muitas dúvidas durante os atendimentos, depois realizados, pois a maioria possuía sintomas citados. Concluímos, dessa forma, do quanto é necessário o acesso à saúde e conscientização em relação às ISTs aos detentos, pois são muito vulneráveis a elas.

#### **3.2.1 Implicações das oficinas e palestras para prevenção**

Segundo Santana *et al.* (2017), as orientações da equipe de saúde sobre a prevenção de doenças e hábitos saudáveis de vida para os recuperandos os possibilitam tornarem protagonistas no processo saúde/doença e responsáveis pelo autocuidado, além de proporcionar o crescimento profissional e humano dos acadêmicos extensionistas, bem como a aproximação da teoria com a prática (Figuras 1 e 2).

Figura 1 – Painel sobre ISTs



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

Figura 2 – Extensionistas após palestra sobre ISTs



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

### 3.3 Oficina de Primeiros Socorros

Os Primeiros Socorros, como a própria expressão já diz, são procedimentos e medidas imediatas prestados à vítima que esteja apresentando um evento clínico ou traumático, com o objetivo de ajudar a pessoa a recuperar-se ou para preservar a condição de vida do indivíduo. No entanto, é muito importante que os leigos estejam treinados para reconhecer rapidamente diferentes situações de risco e iniciar manobras que possam mudar o panorama de resposta da vítima, mantendo suas funções vitais até chegada de uma equipe de socorro especializada, para que sejam adotadas as

medidas que a situação requer, conforme avaliação profissional e especializada (SINDICATO DOS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE, 2022).

A oficina foi focada na importância de saber prestar os primeiros socorros com cautela e domínio, tendo em vista a segurança da vítima e do próprio socorrista, sabendo identificar situações que têm ou não risco de morte eminente e, baseado nisso, seguir condutas para diminuir as complicações que podem suceder ou o risco de morte que possa existir, principalmente na solicitação de socorro especializado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se, então, que a promoção à saúde é fundamental para os recuperandos, visto que dadas as avaliações e a prevalência da situação de saúde, principalmente do gênero masculino, os privados de liberdade – mas não apenas eles – estão sujeitos a doenças e agravos de saúde; e a conscientização lhes dá o direito de realizarem o autocuidado, melhorando, assim, a qualidade de vida e garantindo a reinserção dessa população à sociedade.

Vale ressaltar, também, que esse projeto de extensão contribui não somente aos detentos, que recebem o apoio à saúde, mas também para a formação dos extensionistas da área da saúde, ao praticar a sensibilidade do cuidado, do olhar humanizado a esse público de indivíduos.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diabetes Mellitus**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 16). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus\\_cab16.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus_cab16.pdf). Acesso em: 14 jun. 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Hipertensão (pressão alta)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021(a). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hipertensao-pressao-alta-1/hipertensao-pressao-alta>. Acesso em: 14 jun.2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 14 jun. 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde do Homem**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021(b). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-homem/saude-do-homem>. Acesso em: 14 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Sexual e Reprodutiva**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26).

DUARTE, Emeide Nóbrega *et al.* Comportamento e competência em informação: uma experiência de extensão universitária. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis** v.18, n.1, p. 553-575, jan-jun. 2013. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/859/pdf>. Acesso em: 14 jun. 2022.

MANCHUR, J.; SURIANI, A.L.A.; CUNHA, M.C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. *Revista Conexão. Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná - Guarapuava – PR. Ponta Grossa, volume 9, número 2 - jul./dez. 2013.* Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/5522/3672>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MARCIAL, Paulo. **Segurança do paciente**: valorização do autocuidado é tema de campanha do Ministério da Saúde em 2022. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/seguranca-do-paciente-valorizacao-do-autocuidado-e-tema-de-campanha-do-ministerio-da-saude-em-2022>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SANTANA, Júlio César Batista *et al.* Atividades extensionistas Desenvolvidas na Associação de Proteção e Amparo ao Condenado (APAC) pelo curso de Enfermagem da PUC MINAS *In: RODRIGUES, Daniella et al.(org.)*. **Práticas de extensão da PUC Minas na APAC: Histórias que transformam**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2017. p.72-84.

SANTANA, R.R. *et al.* **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde**. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). *Educação & Realidade*. 2021, v. 46, n. 2. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/#>. Acesso em: 17 nov. 2022.

SCHERER, Zeyne Alves Pires; SCHERER, Edson Arthur. Identificação dos Pilares da Educação na Disciplina Integralidade no Cuidado à Saúde. **Revista Escola Enfermagem USP**, São Paulo, v. 45, n. 4, p; 985-93, ago. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/TWrrQqXyjPX6mTzsCX8vdgy/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SINDICATO DOS HOSPITAIS DE PORTO AALEGRE. **A importância dos primeiros socorros**. **Notícias SINDIHOSPA**, 28 jan. 2022. Disponível em: [https://sindihospa.com.br/noticias\\_sindihospa/artigo-a-importancia-dos-primeiros-socorros/](https://sindihospa.com.br/noticias_sindihospa/artigo-a-importancia-dos-primeiros-socorros/). Acesso em: 15 jun. 2022.

TREML, E.E.Z; PEREIRA, L; SCHOLZE, E. Prática Pedagógica Integradora nas Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Comunitária do Norte de Santa Catarina: uma experiência interdisciplinar num devir. *In: ENCONTRO DA ANPAD*, 35., 2011, Rio de Janeiro-RJ. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, RJ: [s. e.], 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ2089.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.